



**ÁREA DE LAZER** do condomínio na Enseada do Suá desabou sobre as garagens, deixando um morto e cinco feridos

## GRAND PARC

# Vazamento em piscina provocou desabamento

**Laudo apontou que às 2h55 a água começou escorrer pelos pilares e às 3h02 foram ao chão o salão de festas, a portaria e as garagens**

**Daniel Figueredo**

Um vazamento de água da piscina que durou aproximadamente uma hora e 22 minutos foi suficiente para levar ao colapso a estrutura de lazer do condomínio Grand Parc Residencial Resort, na Enseada do Suá, Vitória, na madrugada do último dia 19, conforme apontou laudo da Defesa Civil de Vitória.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Vitória, Jonathan Jantorno, foi detectado que um vazamento na piscina começou à 1h40. “Depois disso, pelas câmeras do condomínio, verificamos que às 2h55 começou a escorrer água nos pilares e, às 3h02, ocorreu o colap-

so da estrutura da área de lazer e das garagens.”

A área de lazer, incluindo o salão de festas, desabou sobre dois pavimentos de garagem, atingindo também a portaria principal.

Jantorno explicou que as informações do relatório serão utilizadas pela perícia. “A investigação vai dar foco no que levou ao vazamento da piscina. Então, será feita uma análise profunda do projeto e da execução da obra dessa estrutura.”

### OS NÚMEROS

## 7 minutos

foi o tempo que a água escorreu pelos pilares antes do desabamento

## 300 carros

estavam no estacionamento do condomínio Grand Parc Residencial Resort

De acordo com o coordenador, ainda não é possível determinar em quanto tempo será realizada a perícia. Ele informou que o local está seguro para os trabalhos dos profissionais que vão analisar as causas do acidente. “Foi feito o escoramento da estrutura e o esgotamento da água e do combustível que estavam no fundo da garagem. O trabalho pode ser realizado de forma segura pelos peritos.”

Jantorno explicou ainda que o relatório recomenda que os moradores e a construtora realizem uma vistoria completa nas torres do condomínio, para verificar se houve dano às estruturas com o impacto do desabamento, que matou o porteiro Dejair das Neves, de 49 anos, e deixou cinco feridos.

“Visualmente, não houve danos, mas é necessário que seja realizada uma vistoria completa, com os aparelhos corretos e ensaios em laboratório, para garantir a segurança antes do retorno dos moradores ao condomínio. Essa vistoria deve ser realizada pelo condomínio e pela construtora.”

## Acordo prevê carro para morador

Os moradores do Grand Parc Residencial Resort aceitaram um acordo com a construtora Cyrela, responsável pelo empreendimento, para garantir que saiam dos hotéis e sejam alocados em casas e apartamentos mobiliados, que serão alugados pela empresa.

Outro ponto que está no acordo é que a construtora vai fornecer veículos para moradores que não tinham seguro ou não conseguiram liberar o pagamento junto às seguradoras.

A decisão de aceitar o acordo, segundo proprietários dos imóveis, foi tomada em uma reunião realizada na noite de quinta-feira,



**MORADORES** deixaram prédio

com a presença de aproximadamente 250 moradores.

O acordo, no entanto, não será assinado coletivamente, mas de forma individual por cada proprietário. Assim, os itens do documento serão analisados individualmente pelos moradores.

Outro acordo analisado durante a reunião com a empresa na quinta-feira prevê que a construtora forneça segurança ao condomínio Grand Parc Residencial Resort, controlando o acesso às torres e à área interdita pela Defesa Civil de Vitória após o desastre ocorrido no último dia 19, até que a área seja reconstruída.